



# Relatório Diagnóstico Local

Relatório referente  
ao Produto 3

Diagnóstico Local,  
trazendo informações  
de pesquisas  
primárias e  
secundárias  
conduzidas nos oito  
municípios.

# Escopo do Relatório

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades e resultados do produto 3 do Programa de Formação de Lideranças Jovens no médio Rio Doce. Este programa é executado pelo Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e financiado pela Fundação Renova.

O produto 3 deste programa é um diagnóstico local sobre os jovens dos oito municípios abarcados pelo programa.

## Insumos para o relatório

Para produzir este relatório, nos utilizamos de diversas fontes diferentes, que resultaram pesquisas primárias e secundárias.

Em suma, realizamos um levantamento digital para produção cartográfica e aplicamos questionários nos jovens e em gestores públicos dos municípios.



# ÍNDICE

## CONTEXTO DE PESQUISA

### 1. DADOS SECUNDÁRIOS

- 1.1. Contexto do Levantamento
- 1.2. Procedimentos do Levantamento
- 1.3. O Levantamento
- 1.4. Produtos Cartográficos
- 1.5. Conclusões do Levantamento Secundário

### 2. DADOS PRIMÁRIOS

- 2.1. Contexto da Coleta
- 2.2. Caracterização da Amostra
- 2.3. Instrumentos
- 2.4. Resultados - Representação sobre a Juventude
- 2.5. Resultados - O Município e a Juventude
- 2.6. Resultados - Os Jovens e o Programa

### 3. AVALIAÇÃO GERAL

- 3.1. Avaliação
-



---

## ETAPAS CONTEMPLADAS



Organizamos as atividades que resultaram no diagnóstico em três etapas, a primeira, os dados secundários, com as pesquisas indiretas, a segunda, os dados primários, com as pesquisas diretas e, por fim, uma análise que realizamos com base nas informações coletadas.

1

### Dados Secundários

Como insumo para a produção cartográfica, realizamos um levantamento de instituições voltadas à juventude nos oito municípios. A partir desse ponto, buscamos informações sobre mancha urbana e assentamentos rurais, para produzir conteúdo cartográfico.

2

### Dados Primários

Aplicamos questionários nos jovens dos oito municípios abarcados pelo programa e também em gestores desses locais, para entendermos suas representações acerca da juventude e também como pensam seu território.

3

### Avaliação Geral

Realizamos, por fim, uma avaliação geral, apresentando uma análise de todos os dados coletados e que serviram de insumo para este documento.

---

## CONTEXTO DE PESQUISA

Antes de começarmos a abordar nossos procedimentos e resultados, é relevante tratar sobre o contexto no qual todas as pesquisas foram realizadas, porque esse contexto influenciou de maneira decisiva todos os nossos processos. Estamos atuando no Médio Rio Doce, parcela da bacia deste rio que conta com oito municípios, todos inclusos no estado de Minas Gerais, que são: Alpecarta, Belo Oriente, Conselheiro Pena, Galiléia, Governador Valadares, Naque, Periquito e Tumiritinga.

Dentro desse cenário, temos muitas realidades locais diferenciadas, a principal diferença é entre Governador Valadares e os outros sete municípios, tendo em vista que a cidade serve como uma espécie de "satélite" para todas as outras, já que conta com mancha urbana bem mais acentuada e também com uma oferta de serviços muito maior do que as outras.

Mas além do contexto geográfico de nossa atuação, temos que considerar todas as limitações impostas pela pandemia do Coronavírus de 2019 (COVID-19), que esteve vigente durante todos os processos que serão descritos neste documento. Além dos riscos óbvios de um contato face a face tivemos de lidar com uma série de dificuldades na formação da equipe e do escritório sede na cidade de Governador Valadares, devido às políticas de isolamento social.

Nesse contexto, a coleta de informações através da internet, seja nas pesquisas secundárias ou primárias e foi justamente a partir dessa decisão, que conduzimos nosso processo de diagnóstico local, prezando pela segurança e também pelo cumprimento de todas as orientações colocadas por órgãos sanitários e de saúde, tanto internacionais quanto nacionais.

Dado este contexto, passamos então para os nossos procedimentos e também os resultados que obtivemos em cada uma das etapas que serão apresentadas neste documento. Consideramos que ele se propõe a apresentar a realidade local da juventude e também servir de insumo para produção de projetos e políticas públicas nos municípios.

---





# DADOS SECUNDÁRIOS

CONTEXTO DO LEVANTAMENTO

PROCEDIMENTOS DO LEVANTAMENTO

O LEVANTAMENTO

PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO SECUNDÁRIO

## CONTEXTO DO LEVANTAMENTO

Quando afirmamos que realizamos uma pesquisa em cima de dados secundários, queremos dizer que nos debruçamos sobre informações que de alguma forma já haviam sido publicadas e estavam disponível para acesso. E nosso primeiro passo foi elencar as instituições que trabalham com juventude nos oito municípios através de buscas na internet.

Esse mapeamento já foi brevemente apresentado nos relatórios de produtos anteriores, porque foi um instrumento muito relevante no processo de articulação institucional, já que nele estavam inclusos os telefones e endereços de cada uma das instituições. Aqui, reapresentaremos seus resultados, aliados ao mapeamento cartográfico que produzimos com os dados oriundos do mapeamento.

Para realizar o levantamento, buscamos informações em sites oficiais de cada um dos municípios, do estado de Minas e também nas redes sociais (Facebook e Instagram). Isso se deu porque queríamos encontrar instituições governamentais e também coletivos oriundos da sociedade civil, que em geral possuem atuação nas redes sociais. Acreditamos ter dado conta de um bom levantamento das instituições locais, pelo menos para um contato inicial, que posteriormente foi aprofundado pelo processo de articulação institucional.

Como crítica e possível falha do processo a ser considerada antes de apresentar os resultados está o fato de que a maioria dos oito municípios possui uma condição rural e, possivelmente, por conta disso temos pouca disponibilidade de informações. Isso acarreta que Governador Valadares, por exemplo, tenha uma quantidade de informações muito maior do que os outros sete municípios.

Tendo sido todo esse contexto apresentado, passaremos então a falar um pouco de nossos procedimentos e posteriormente dos resultados de nossos levantamento, incluindo os mapas que produzimos a partir dele.

---

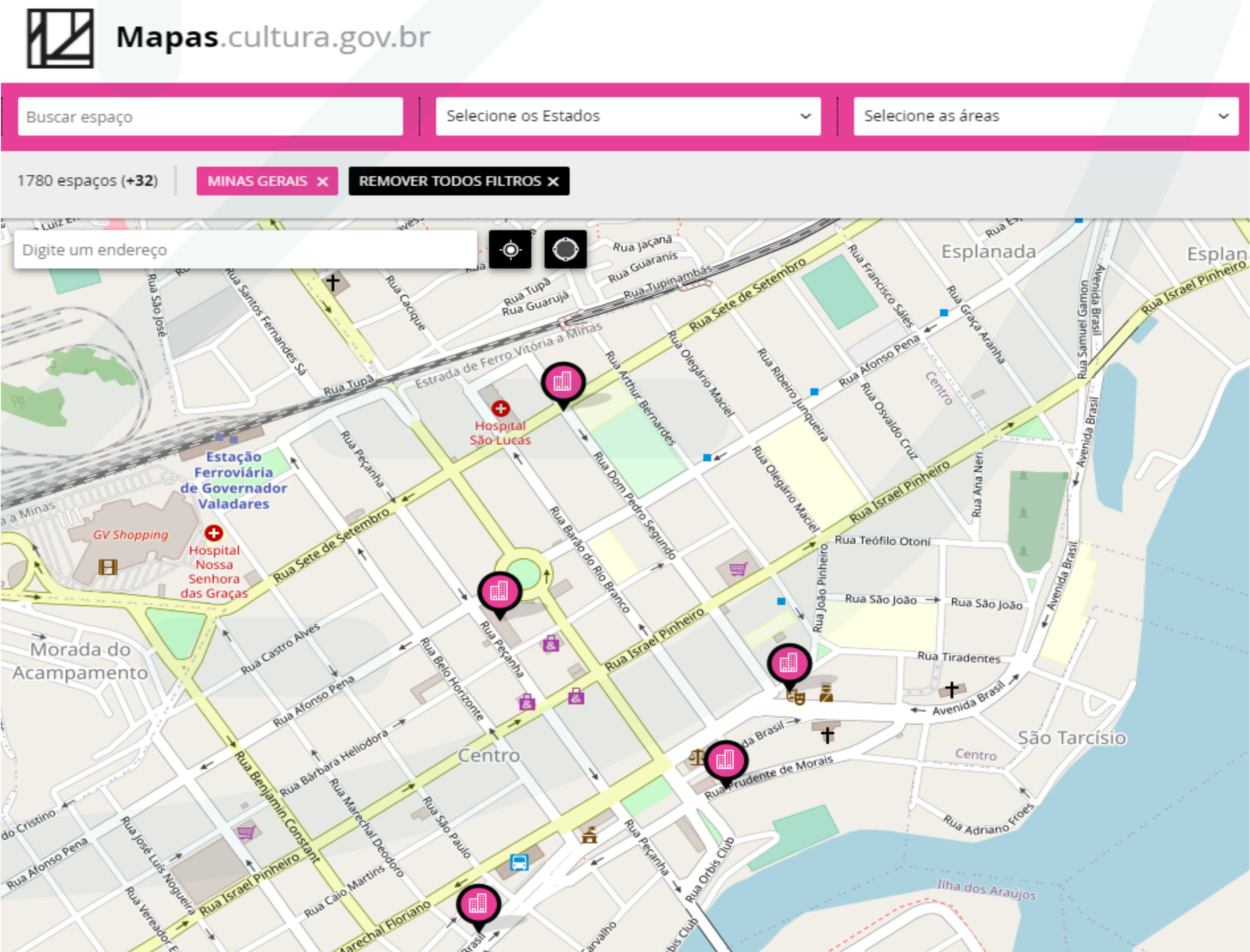


PROCEDIMENTOS DO LEVANTAMENTO

Conforme afirmamos, realizamos a busca para formular o levantamento através de sites e redes sociais. Nos sites institucionais damos destaque ao Cadastro Escolar da Secretaria de Educação de Minas Gerais, ao Mapa da Cultura, que funciona a nível nacional e aos sites das prefeituras dos oito municípios.

Também buscamos nas redes sociais, perfis de coletivos dos oito municípios e fomos bastante abertos quanto essa busca nas redes sociais, abarcando desde coletivos que visam os direitos humanos, quanto àqueles ligados à instituições religiosas. É importante dizer que para os coletivos constarem no mapeamento, precisavam ser fundados por jovens ou então oferecerem serviços voltados à juventude.

Todas as redes de Ensino					
Cadastro de estabelecimentos de ensino ativos, segundo a dependência administrativa, a SRE, o município e a localização					
Todas as Modalidades de Ensino Autorizadas					
Minas Gerais - 15 de outubro de 2020					
Código da SRE	SRE	Código do município	Município	Código da Escola	Estabelecimento de ensino
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	190713	EM JOSÉ LAGARES DE LIMA
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	190730	EM BOM JESUS DO BAGRE
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	190756	EE PRESIDENTE TANCREDO NEVES
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	191868	EM ANTÔNIO FIRMINO
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	191892	EM DE ESPERANÇA
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	191922	EM FRANCISCO GONÇALVES BRITTO
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	231398	EM EDUCAÇÃO CRIATIVA
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	265098	PEM LUA DE CRISTAL
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	271187	EM HILDA MORAIS
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	273368	EE JOÃO HEMÉTRIO DE MENEZES
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	305049	CRECHE- EM JOSE FIRMO DE ARRUDA
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	312754	APAE- ESC OLALUZ DO ORIENTE
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	349186	CRECHE - EM DONA LOURDES AUGUSTA FERNANDES
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	349194	CRECHE-EM LOURIVAL LOPES DE CARVALHO
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	349208	CRECHE-EM TIA CELESTE MARTINS DE ASSIS
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	357219	EM BOACHAT
30	SRE CORONEL FABRICIANO	630	BELO ORIENTE	371149	COLÉGIO UNIVERSITÁRIO PADRE DE MAN - UNIDADE II





## O LEVANTAMENTO

Elencamos 256 instituições no total, que dividimos em quatro categorias, de acordo com a natureza e o serviço oferecido pela instituição. Essas 256 instituições estão nos oito municípios e nos apresentam indícios de quais oportunidades são encontradas pelos jovens em cada um desses municípios,



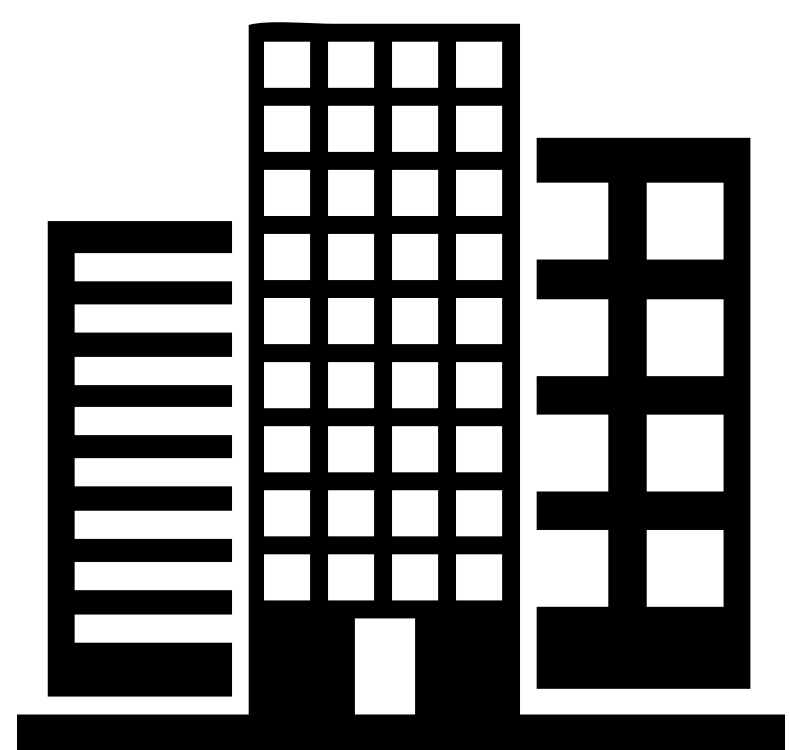
97 Instituições Educacionais



18 Instituições Culturais



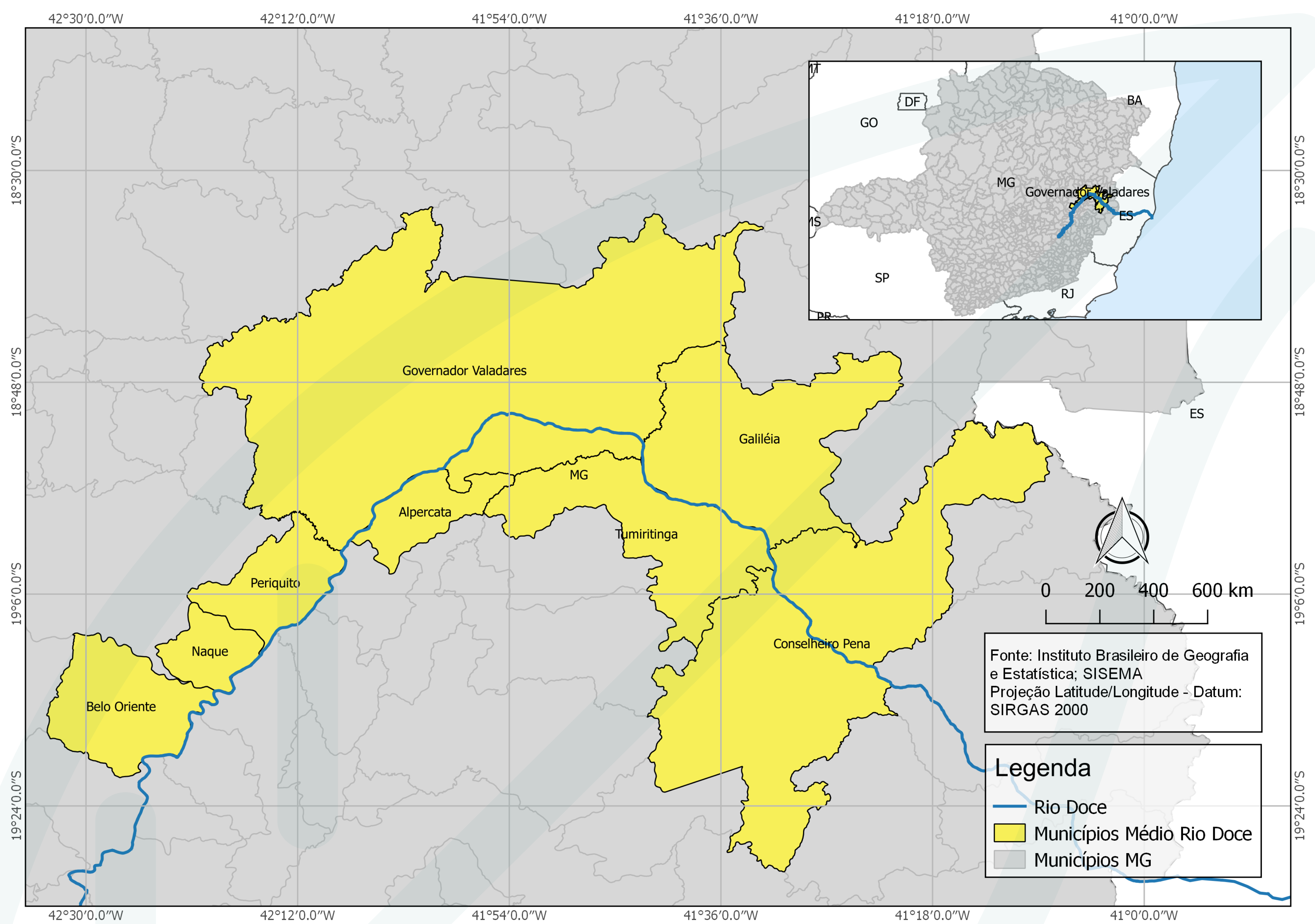
79 Organizações da Sociedade Civil



62 Instituições Governamentais

## PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

Utilizando os insumos encontrados em nosso levantamento institucional, buscamos também dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e utilizamos como base o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS2000) para construir os mapas. Esses mapas foram constituídos no software QGIS conforme as fontes que já apontamos.



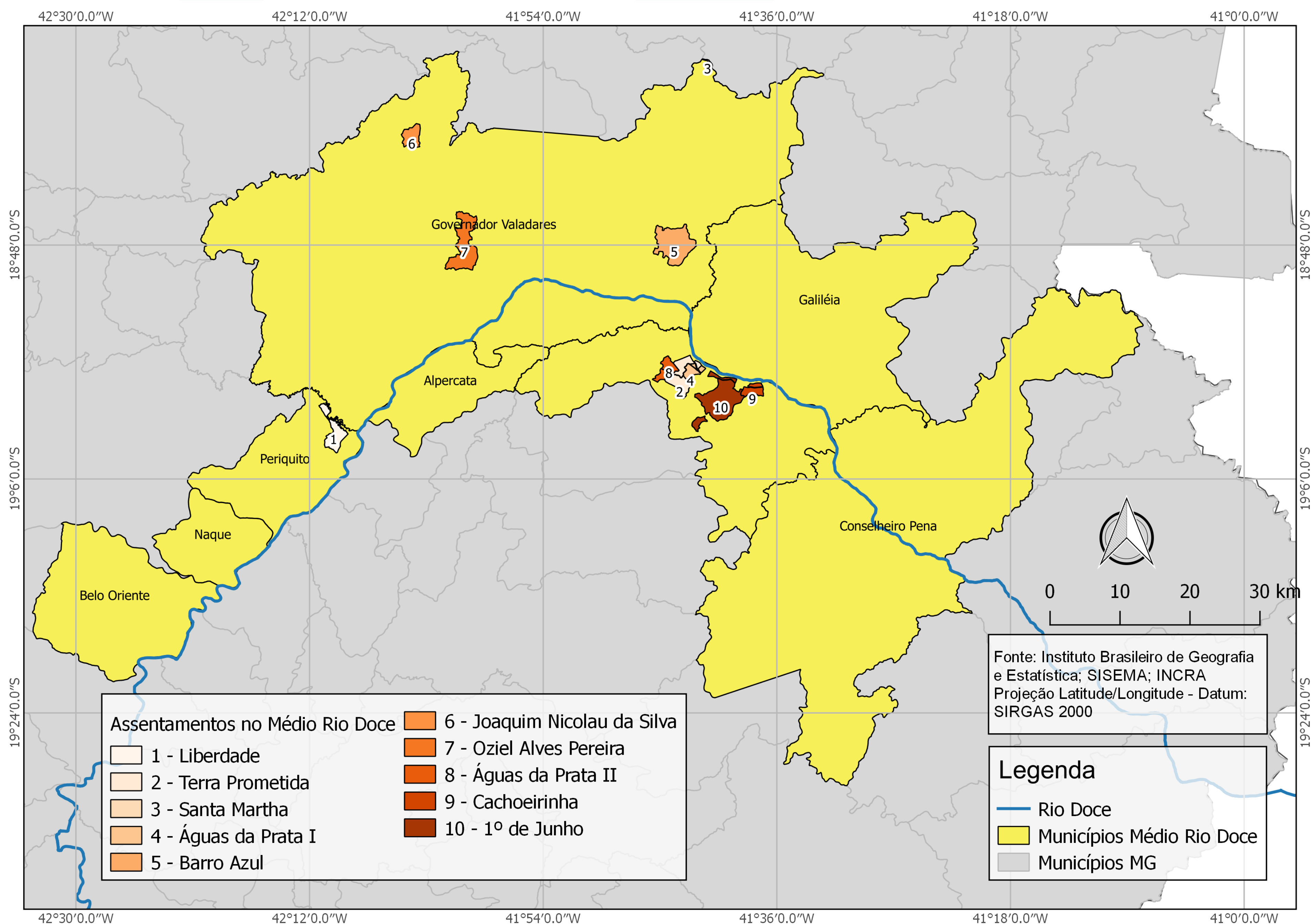
Primeiro temos o mapa com os oito municípios que são trabalhados dentro do programa em amarelo, em relação com o Rio Doce. Vemos a posição dos oito municípios em relação ao estado de Minas Gerais e também do Espírito Santo, na miniatura no canto direito superior.



## PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

Observamos, geograficamente, uma diferença significativa no tamanho dos oito municípios, sendo Governador Valadares e Conselheiro Pena os maior e Naque, Alpercata e Periquito como os menores. Aqui, podemos começar a vislumbrar diferenças entre as cidade, que serão mais amplamente abordadas mais pra frente neste documento.

O segundo mapa que apresentamos nos apresenta todos os assentamentos rurais, que totalizam 10, dentro dos oito municípios . Esse dado é muito relevante porque precisamos considerar diversas juventudes dentro do nosso programa e nossos municípios, pelo menos a maioria deles, possuem pequena mancha urbana e uma realidade rural considerável.

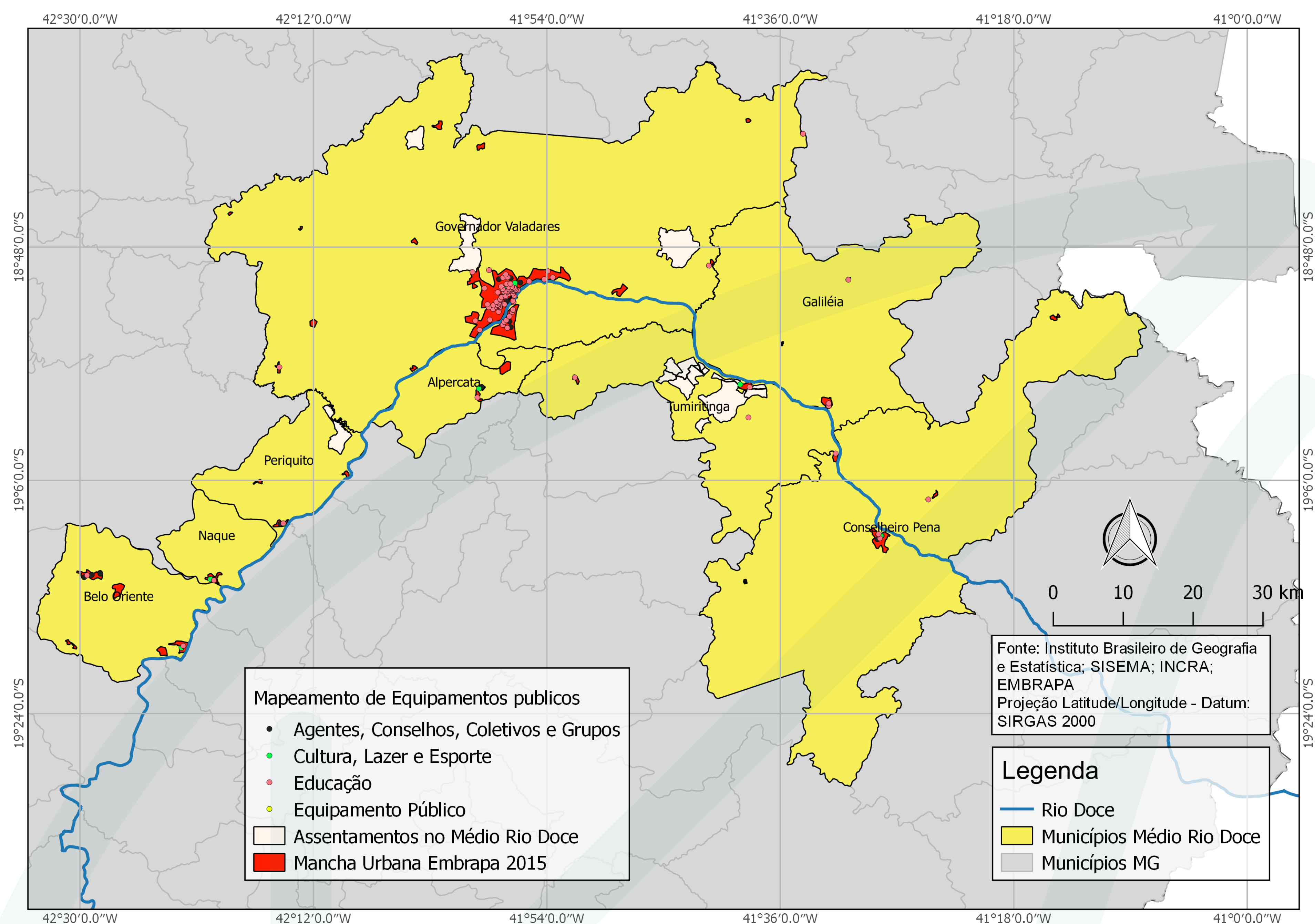


Temos, portanto, 10 assentamentos rurais, sendo 4 em Governador Valadares, 1 em Periquito e 5 em Tumiritinga. Lembramos, conforme informado em relatório do processo de Articulação Institucional, entramos em contato com lideranças desses assentamentos, para buscar representatividade nos nossos questionários e na nossa formação.



## PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

Como última peça cartográfica, temos um mapa onde unimos as informações sobre os assentamentos, mais a mancha urbana dos municípios e ainda com a posição de cada uma das instituições que mapeamos no levantamento que foi apresentado em sessão anterior deste documento.



Em rosa temos os assentamentos presentes no Médio Rio Doce, temos em vermelho a mancha urbana de cada um dos municípios e os pontos, azuis, verdes, rosa e amarelo são as instituições que mapeamos, classificadas de acordo com a natureza e os serviços que são oferecidos por estas instituições.

Esse mapa nos mostra a grande realidade rural dos territórios e também que as instituições cuja as informações estão disponíveis na internet estão posicionadas majoritariamente nas áreas urbanas dos municípios. Esses fatos serão considerados com maior cuidado na página seguinte.



---

## CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO SECUNDÁRIO

Levaremos em considerações duas possibilidades de análise para nossos dados secundários, uma que é global e outra que é particular a cada município, porque pensamos que temos insumos suficientes para conclusão nesses dois níveis de análise. A nível global falaremos do grupo de oito municípios, como um todo, ou seja da região do Médio Rio Doce como todo e em nível particular falamos de cada um dos municípios de maneira individualizada.

Começaremos então a nível global, repetindo o que dissemos no começo deste documentos, temos uma região com um município central, que é Governador Valadares (GV), com uma grande mancha urbana e que serve de satélite para os outros municípios. Isso é muito importante quando falamos de juventude, já que existe uma transição razoável de jovens rurais para uma realidade urbana, com mais oportunidades de emprego e de estudo. Essas oportunidades a mais estão exemplificadas no número de instituições voltadas a essa população, que é muito maior em GV do que nos outros sete municípios. Belo Oriente e Conselheiro Pena se apresentam enquanto outros dois municípios com alguma mancha urbana mais significativa.

No que tange aos espaços rurais, Tumiritinga e Governador Valadares apresentam um número considerável de assentamentos rurais em seu território, que devem sempre ser considerado no processo formativo do programa, já que nos propusemos, desde o início dos trabalhos, a incluir diferentes realidades de juventude.

Globalmente encontramos uma realidade que é comum a diversos municípios do Brasil, onde os equipamentos públicos estão situados nas manchas urbanas do município, principalmente na zona central dele, o que faz com que as zonas mais afastadas, rurais, periféricas, acabem com uma ausência de serviços. Obviamente, não devemos reproduzir essa realidade social e institucional dos municípios, os mapas nos apontam que existe uma carência de políticas públicas voltadas para a juventude (faixa etária de 15 a 29 anos) nas regiões mais afastadas dos centros urbanos.

---



---

## CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO SECUNDÁRIO

Observando individualmente, Alpercata é um município pequeno com 7.172 habitantes, sendo 1.733 jovens, no mapa vemos duas pequenas manchas urbanas, sendo que uma delas concentra a maior parte dos serviços para juventude. O município faz fronteira com Governador Valadares e Tumiritinga, apresentando poucos serviços voltados ao público jovem, favorecendo uma transição dessa população para outras cidades de maior urbanidade.

Belo Oriente, maior que Alpecarta, com 26.396 habitante fica logo após Governador Valadares junto com Conselheiro Pena como os municípios mais urbanizados da região. Possui uma população de jovens de 6.340 e quatro regiões de mancha urbana sendo os serviços para juventude relativamente bem distribuídos dentre essas regiões urbanizadas. Assim como em Alpercata, não existem assentamentos rurais dentro do território deste município, mas cabe-nos ter atenção com as duas menores manchas urbanas, menos favorecidas nas ofertas de serviço.

Conselheiro Pena, conforme dissemos, apresenta uma população de tamanho considerável, com 22.892 habitantes, sendo 5.325 jovens. O município possui um grande território, chegando a fazer fronteira com o estado do Espírito Santo, mas possui apenas 5 pequenas manchas urbanas, sendo uma a central, com maior oferta de serviço. Temos aqui um município grande em extensão, mas com concentrações urbanas pequenas e espaçadas, o que pode ser um desafio na construção de políticas públicas na cidade e também para o alcance do programa, já que a logística para alcançar todas essas manchas urbanas é um desafio.

Tendo dado conta de apresentar Belo Oriente e Conselheiro Pena, que conforme apontamos, ficam atrás apenas de Governador Valadares em números de habitantes e urbanização, passamos agora a falar de GV, cidade que apresenta características muito destoantes de todos os outros abarcados pelo programa. É importante frisar essa diferenciação, porque qualquer atuação ou política pública neste município deverá ser, necessariamente, planejada de forma diferente nas outras cidades.

---



---

## CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO SECUNDÁRIO

Governador Valadares possui população de 281.046 habitantes, aproximadamente 10 vezes maior que a população dos dois últimos municípios citados, com treze manchas urbanas, de tamanho também consideravelmente maior do que os outros municípios. Temos 69.361 jovens morando na cidade, número expressivo, que nos aponta para uma realidade muito diversificada dessa juventude, que encontra na cidade muitas opções de lazer, de emprego e de educação básica ou superior. Temos ainda 4 assentamentos rurais no município, nos apontando ainda mais o desafio que é atingir a toda juventude do município. Certamente encontramos uma distribuição desigual de serviços voltados para juventude no município, pois apesar de termos muitas manchas urbanas, os serviços que conseguimos mapear estão concentrados na região central da cidade.

Tendo sido apresentados os três maiores municípios da região do Médio Rio Doce, retornamos agora para cidades com características mais próximas de Alpercata, com uma população menor e com uma realidade urbana também inferior. Passamos para Galiléia, município com 6.817 habitantes, 1.577 jovens, com território extenso, mas com duas manchas urbana bem pequenas. Essa urbanização está colocada bem próxima do Rio Doce, o que pode facilitar a construção de políticas públicas e também a atividade de nosso programa, pois, os mapas apontam que conseguimos dar conta de grande parte da população com ações centralizadas.

Temos então Naque com 1.776 jovens, dentro de uma população de 6.996 habitantes. É um dos menores municípios dentre os oito e conta apenas com uma mancha urbana, onde os serviços se concentram. Não existem assentamentos rurais registrados no município, o que nos aponta uma realidade parecida com Galiléia, onde damos conta da diversidade da juventude na cidade com ações centralizadas na única mancha urbana da mesma. Temos cenário oposto em Periquito, que apesar de ser um município pequeno, conta com três manchas urbanas espalhadas pelo seu território, sendo que os serviços estão concentrados em apenas uma delas. Temos também um assentamento rural no território, que fica no oposto extremo da mancha urbana central da cidade. São 6 810 habitantes e 1.746 jovens, número próximo dos outros municípios pequenos abarcados no programa.

---



---

## CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO SECUNDÁRIO

Por último, temos Tumiritinga, com características bem próprias, possuindo 6.732 habitantes e 1.523 jovens, duas pequenas manchas urbanas e cinco assentamentos rurais. Essa proporção entre urbanização e ruralidade é única em Tumiritinga, quando comparada com o que temos nos outros municípios e, por isso, também devemos planejar as ações de maneira diferente neste município. A mancha urbana, onde os serviços para juventude estão concentrados, é relativamente próxima dos assentamentos rurais, o que pode indicar uma presença forte da população rural nesta área urbana, mesmo com essa consideração, temos uma distribuição centralizada, desigual dessas políticas públicas no território.

Por fim, analisando tudo o que encontramos, temos oito municípios com uma população de 364.831 e 89.384 jovens, lembrando que esses números são bastante inflados pela realidade de Governador Valadares, bastante diferente dos outros sete municípios. Temos 10 assentamentos rurais na região e uma mancha urbana relativamente pequena em relação ao território dos municípios. Todas as informações foram retiradas, além das fontes das cartografias já apresentadas, do Censo Demográfico de 2010, executado pelo IBGE, o que nos aponta uma possível desatualização dos números, já que estamos falando de uma coleta de 10 anos atrás.

Como aprendizado e grande conclusão de nossa coleta de dados secundários, apontamos a pluralidade da realidade dos municípios, que podem ser divididos em três categorias, uma de "grande porte", onde se insere Governador Valadares, outra de "pequeno porte", onde estão Belo Oriente e Conselheiro Pena e a terceira que é "rural"<sup>1</sup>, onde estão os outros cinco municípios. Isso deve ser levado em consideração durante todo nosso percurso formativo, desde a seleção, formulação de ementas e implementação dos projetos. Cabe aqui colocar que a classificação que realizamos não está exatamente de acordo com o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01), mas é uma classificação arbitrária que realizamos de acordo com a realidade dos oito municípios do Médio Rio Doce, agrupando as cidades que possuem características similares. Tendo sido findada a apresentação dos dados secundários, passamos para nossa pesquisa primária.

---





# DADOS PRIMÁRIOS

CONTEXTO DA COLETA

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

INSTRUMENTOS

RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

RESULTADOS - MUNICÍPIO E JUVENTUDE

RESULTADOS - OS JOVENS E O PROGRAMA

## CONTEXTO DA COLETA

Nossa coleta de dados primários foi também realizada, da mesma maneira que a de dados secundários, de forma completamente remota. Aplicamos dois questionários em jovens e gestores públicos dos oito municípios abarcados pelo programa com os objetivos gerais:

- Conhecer as representações e percepções sobre juventude de gestores e jovens no Médio Rio Doce;
- Estabelecer possíveis relações passadas dos jovens e gestores com a Fundação Renova;
- Identificar as possibilidades de participação dos jovens nas atividades do programa.

Como objetivos específicos temos:

- Analisar as representações sobre juventude dos gestores e jovens.
- Pesquisar as percepções sobre a relação entre o município e a juventude de gestores e jovens.
- Comparar as percepções e representações de gestores e jovens.
- Identificar participações antes
- Registrar a realidade prática do jovens para participação no programa (possibilidade de participação remota e presencial)
- Enumerar participações anteriores de jovens e gestores em ações levadas a cabo pela Fundação Renova.

Também como grande objetivo central pretendemos contribuir para a melhor realização do programa e políticas públicas na região que nos propusemos a atuar.

---



## CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Para nossa amostra com relação à pesquisa dos jovens, abordamos 204 sujeitos, residentes dos oito municípios do Médio Rio Doce com idade entre 15 e 29 anos (idade média de 21 anos nos sujeitos ( $DP=5$ )), quanto à gênero, 127 (62,9%) dos jovens se identificaram enquanto mulher, 69 (34,2%) enquanto homens e 3 (1,5%) marcaram a opção outros. No que tange à realidade urbana ou rural, 45 (22,3%) se identificaram como rurais e 155 (76,7%) como urbanos. De todos os jovens, 142 (70,3%) estão estudando e 57 (28,2%) não estão estudando. A amostra foi escolhida por conveniência e, como o instrumento utilizado para coletar os dados não possuem e não exigem validação estatística, a amostra não possui necessidade de um nível de confiança alto ou erro amostral baixo, levando isso em consideração, temos nessa pesquisa 6,85% de margem de erro e 95% de nível de confiança.

Para a amostra de gestores, a realidade era diferente, não temos acesso à totalidade da população, pelo critério de escolha que é subjetivo nesta categoria, portanto, não é plausível falar em margem de erro ou nível de confiança. Tivemos 34 sujeitos no total sem critérios específicos de exclusão e como critério de inclusão o fato do sujeito ser gestor público de área voltada à juventude. Temos uma média de 31 anos de idade nessa população ( $DP=13$ ), sendo 16 mulheres (47%) e 18 homens (53%), sendo que apenas 5 gestores se reconhecem enquanto pertencentes a povos tradicionais e 24 se reconhecem enquanto pretos ou pardos. Temos 2 com ensino fundamental incompleto, 8 com ensino médio completo, 2 com ensino médio incompleto, 16 com ensino superior completo e 6 com ensino superior incompleto.

Tendo sido apresentadas as nossas amostras dos dois questionários, passamos agora para a apresentação de nossos instrumentos em si. Para depois apresentar os resultados que obtivemos e, por último a discussão oriunda desses resultados.

## INSTRUMENTOS

Nosso questionário dos jovens começava com uma Tarefa de Evocação Livre de Palavras (TALP), onde pedimos que o sujeito elenque cinco palavras ou frases com base em um termo indutor, que no nosso caso foi "Juventude". Essa técnica é oriunda da psicologia social sociológica e tem como objetivo elencar as representações sociais que um grupo possui acerca de um objeto societal. No nosso caso estamos investigando as representações de jovens do Médio Rio Doce em relação à juventude.

Depois realizamos perguntas sobre o município e sua relação com a juventude, sobre a importância do Rio Doce, sobre os problemas enfrentados pela juventude local, sobre políticas públicas. Perguntamos então acerca da qualidade de sua internet, da possibilidade de assistir aulas remotas, sobre o melhor dia e período para participarem de um processo formativo. Por fim, questionamos sobre participações anteriores em ações da Fundação Renova.

No questionário voltado aos Gestores, temos também a TALP como início e também perguntas sobre o município e sua relação com a juventude, sobre a importância do Rio Doce, sobre os problemas enfrentados pela juventude local e sobre políticas públicas. Existem algumas perguntas diferentes que serão evidenciadas na apresentação dos resultados.

Para análise dos resultados utilizamos dois softwares, o IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) e o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Com o IRAMUTEQ fizemos análises prototípicas e de similitude na TALP e com o SPSS realizamos procedimentos de estatística descritiva em variáveis nominais e análises de comparação de média (Análise de Variância) entre perguntas comuns entre Jovens e Gestores. Explicaremos melhor as análises na apresentação dos resultados.



RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

Começamos apresentando a análise prototípica sobre a representação social de jovens do Médio Rio Doce sobre Juventude. Aqui temos quatro quadrantes, o que está acima à esquerda conta com os termos mais evocados e também mais rapidamente lembrados, são os termos mais relevantes, do núcleo central da representação. Acima à direita temos a primeira periferia, termos bastante evocados, mas de maneira menos rápida, são menos relevantes que os componentes do núcleo central. Abaixo à direita temos a segunda periferia, com termos menos evocados e também de forma mais tardia, são menos relevantes para a representação social. Por último, embaixo na esquerda temos a zona de contraste com termos prontamente evocado mas de maneira pouco frequente, aqui estão elementos que podem ser oriundos de outras representações sociais similares.

Tabela 1 - Análise prototípica da evocação livre de jovens do Médio Rio Doce frente ao termo indutor “Juventude”

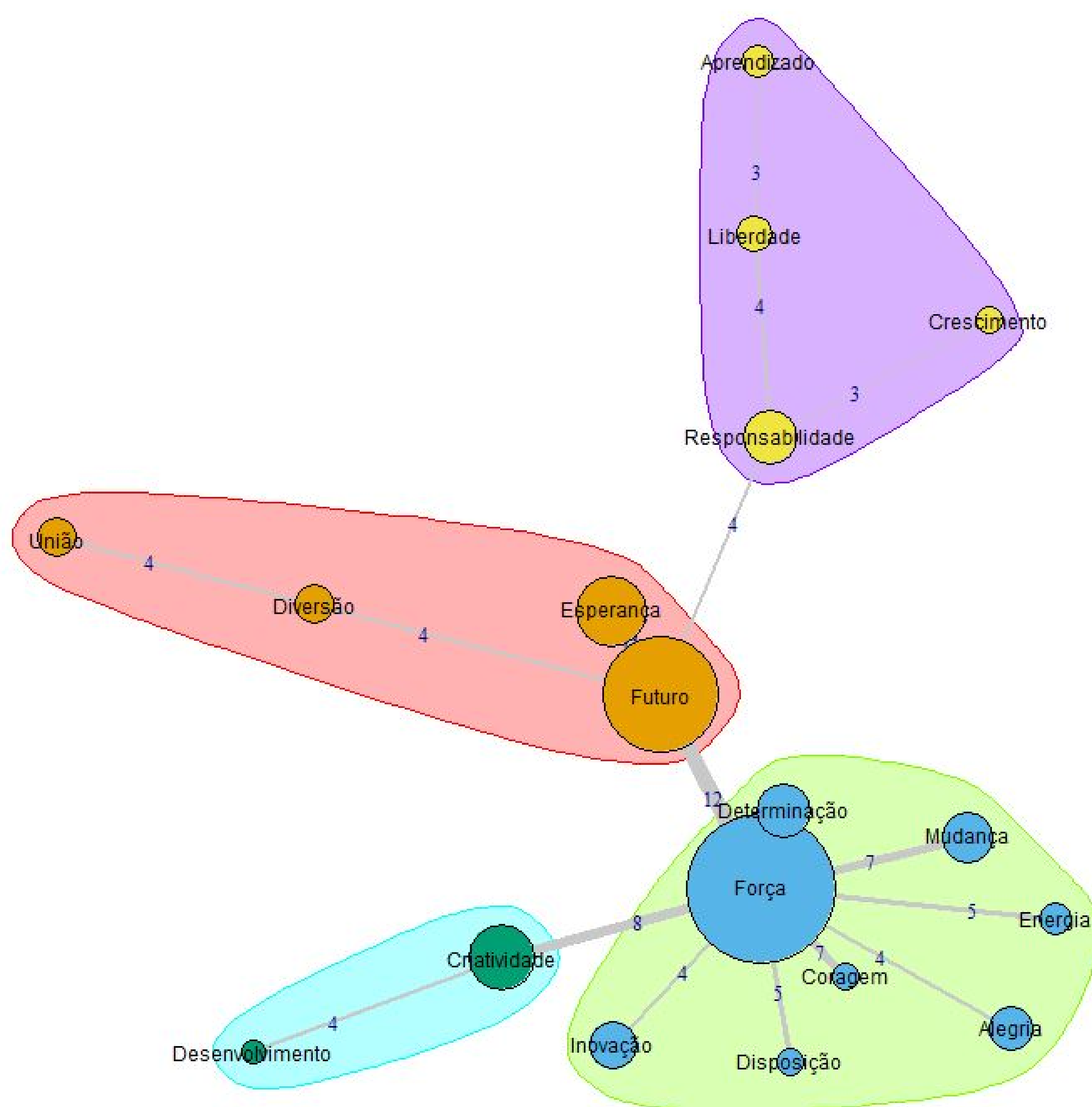
Ordem média de evocação (OME) ≤ 2.82							
		-			+		
		OME	F		OME	F	
Frequência ≥ 19.5	+	Força	2.3	52	Criatividade	3.6	24
		Futuro	2.1	41	Determinação	3.0	20
		Esperança	2.8	26	Responsabilidade	2.9	20
		Mudança	2.5	19	Alegria	3.8	17
	-	Inovação	2.7	18	Diversão	3.0	15
		União	2.8	15	Liberdade	2.9	14
		Energia	2.3	13	Aprendizado	3.2	13
		Disposição	2.8	11	Desenvolvimento	3.3	11
					Coragem	3.3	11
					Crescimento	3.3	11

Temos então uma representação centralizada nas ideias de força, futuro e esperança, muito ligada à uma perspectiva de futuro, evidenciando a juventude enquanto um espaço de se preparar para o futuro, de ter esperança de um trabalho melhor e também de uma sociedade melhor. A força aqui parece fazer referência ao enfrentamento de dificuldades e também ao poder de mobilização que a juventude possui.

Na primeira periferia temos criatividade, determinação e responsabilidade, que nos apontam as exigências que a sociedade passa a exercer sobre os jovens e que não exige das crianças. Na segunda periferia temos alegria, diversão e liberdade, mostrando que apesar das cobranças, a juventude também é uma fase experimentações, de um novo momento de aprendizados .

## RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

Abaixo temos a análise de similitude, que é uma árvore máxima, construída também com os dados da TALP, que nos apresenta de que forma se organiza a representação social e como as ideias se conectam. No caso desse estudo utilizamos o índice de coocorrência de palavras para construir a árvore.



Aqui vemos a força central das Ideias de Força e Futuro que se conectam a muitos outros termos, ou seja, organizam muitas outras ideias. Temos força ligada à determinação, a capacidade de mudança, a energia, coragem, disposição e inovação, que mostra a capacidade que a juventude tem de mudar nossa sociedade.



RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

Futuro está ligado à esperança, diversão e inovação, mostrando justamente que os jovens esperam um futuro melhor, esperançoso que permita diversão e união entre toda a juventude. Criatividade está conectada a desenvolvimento, mostrando que o trabalho da juventude é inovador, traz mudanças.

Por último temos um polo que trás responsabilidade, liberdade e aprendizado, mostrando essa duplicidade da juventude, que exige responsabilidade, que cobra mas que também fornece a possibilidade de aprender, uma nova liberdade para crescimento.

Os jovens do Médio Rio doce enxergam juventude enquanto uma fase de desafios, responsabilidade e criatividade e dotada de uma força motora de mudanças que possibilitam pensar em um futuro melhor, em um futuro de esperança. Passamos agora para a representação dos gestores sobre juventude, com o objetivo de verificar no que são diferentes e no que se assemelham.

Tabela 2 - Análise prototípica da evocação livre de gestores públicos do Médio Rio Doce frente ao termo indutor “Juventude”

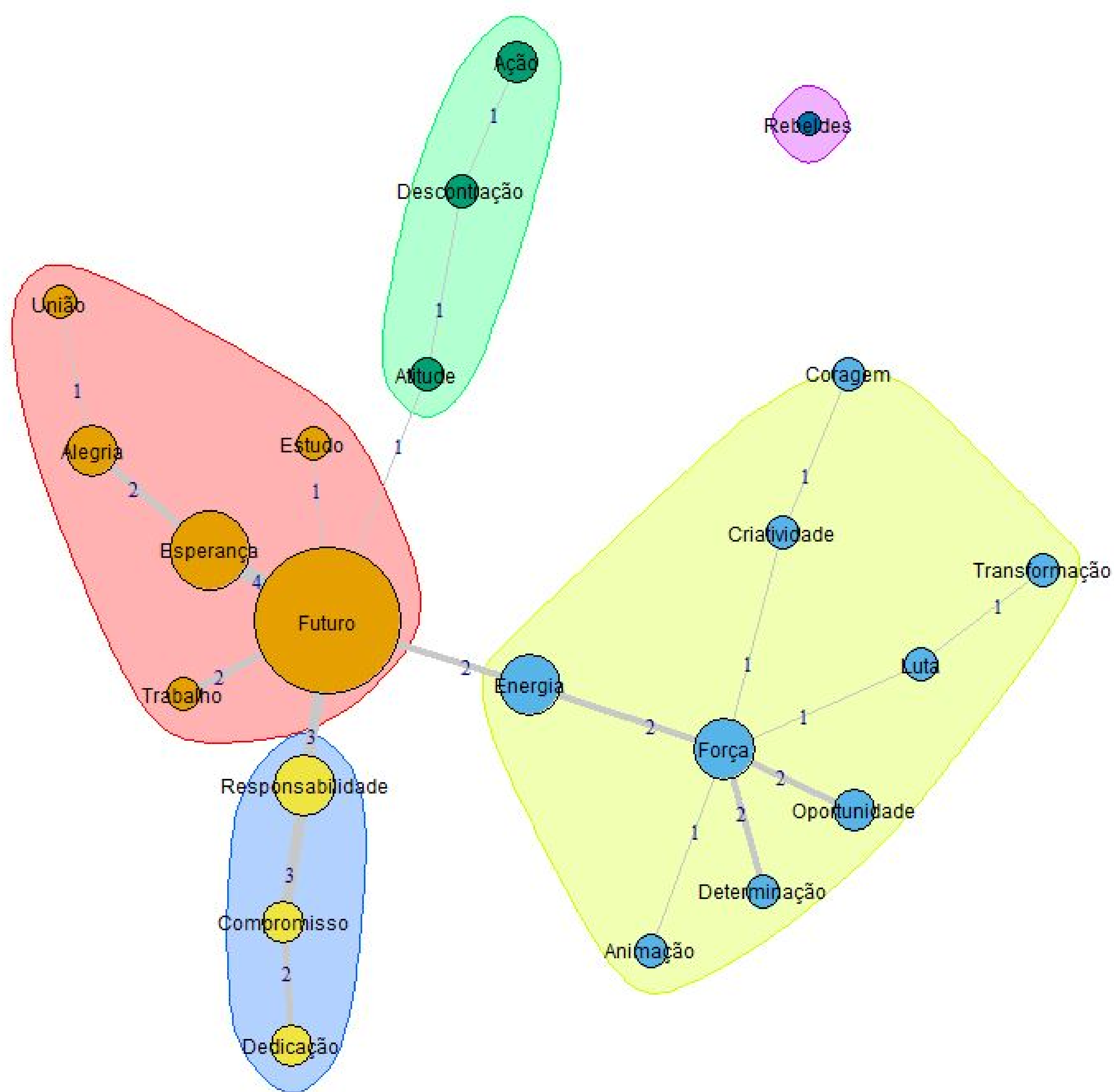
Ordem média de evocação (OME) ≤ 2.82							
		-		+			
			OME	F		OME	F
Frequência ≥ 19.5	+	Futuro	2.2	14	Força	3.0	5
		Esperança	1.6	7	Responsabilidade	3.6	5
		Energia	2.0	5	Alegria	3.8	4
		Oportunidade	2.7	3	Compromisso	3.3	3
		Atitude	2.0	2	Ação	3.3	3
		Transformação	1.5	2	Dedicação	3.0	3
		Animação	2.5	2	Rebeldes	3.0	3
	-	Determinação	1.5	2	Estudo	4.5	2
		União	2.0	2	Criatividade	5.0	2
		Descontração	2.0	2	Coragem	4.0	2
					Trabalho	4.0	2
					Luta	3.5	2

Temos novamente futuro, esperança como centrais e a entrada do termo energia, que pode ter significado semelhante à força que ficou em primeiro lugar na primeira periferia. Ou seja, temos basicamente a mesma representação sobre juventude, de jovens e gestores, já que o núcleo central é aquele que emprega significado à toda a representação social.

RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

Temos responsabilidade e alegria também na primeira periferia, junto com força, o que nos indica muita proximidade na forma como os dois grupos pensam juventude.

Nos chama atenção o termo negativo "Rebeldes" que surge na segunda periferia, sem muita importância, mas que não está presente na representação dos jovens. Apresentamos então a análise de similitude da representação dos gestores para encontrar também indícios de como essa representação se organiza.





## RESULTADOS - REPRESENTAÇÃO SOBRE JUVENTUDE

Temos futuro ligado à esperança, a estudo, a trabalho, que mostra que esse futuro está sempre pensado à um desenvolvimento, seja acadêmico ou laborativo. Temos energia bem ligado à força, que talvez podemos considerar como sinônimos e que estão ligados à criatividade, luta, oportunidade, determinação e animação, mostrando novamente essa energia e força que são motoras de mudanças na sociedade.

Temos ainda responsabilidade ligada a compromisso e a dedicação, ideia de que a juventude trás novas exigências e que determinam novas responsabilidades e uma nova dedicação. Temos atitude ligada a descontração e ação, mostrando que a juventude faz, busca a ação.

Por fim, temos a ideia rebeldes, que não se liga a nenhuma outra ideia, ou seja, é um conceito isolado, que trás um aspecto ambíguo, porque rebeldia pode trazer a arquétipo de alguém que não consegue se adaptar, mas também de alguém que busca mudanças, que está sempre inconformado.

Temos, portanto, duas representações muito parecidas, entre gestores e jovens, o que era esperado, tendo em vista que alguns gestores são também jovens. Entendemos isso como um bom indício já que temos gestores alinhados com o que a juventude pensa, falando uma língua parecida, pensando juventude de forma similar. Obviamente isso não garante boas oportunidades e políticas públicas para a juventude e por isso temos outras questões que irão nos apontar indícios nesse sentido.

Tendo sido apresentadas as duas representações sociais, de gestores e jovens sobre juventude, agora passamos à questões acerca do território, que são comuns aos dois grupos. Aqui queríamos ver como os jovens e gestores pensam o município, o Rio Doce e também a relação entre o município e a juventude e quais são os pontos positivos e negativos dessa relação.

---

RESULTADOS - MUNICÍPIO E JUVENTUDE

Começamos apresentando os resultados das escalas ordinais onde termos duas perguntas e realizamos uma análise de variância para comparar as respostas dos jovens e dos gestores.

Tabela 4 – Respostas para questão “Quais dificuldades os jovens encontram no seu município?” de jovens e gestores.

(possibilidade de múltipla marcação)

Pergunta	Média		Classificação de sig.
	Jovens	Gestores	
O quanto você acha que o seu município se preocupa com os jovens?	3,42	4,47	>0,001
Quanto o Rio Doce é importante para você?	6,49	6,64	NS

Aqui vemos que temos uma diferença significativa na resposta dos jovens e gestores sobre a primeira pergunta. Essa diferença não é inesperada, tendo em vista que os gestores estão numa posição delicada, onde sua opinião deve advogar acerca de seu grupo e uma resposta negativa à esta pergunta poderia ser vista como muito negativa por seus pares. Os jovens, mais críticos, são neutros quanto à pergunta se o município se importa muito ou pouco em relação à população jovem. Na segunda questão temos uma concordância de que o Rio Doce é muito importante, tanto para os gestores quanto para os jovens.

Perguntamos então aos gestores e aos jovens quais são os principais problemas enfrentados pela juventude nos seus municípios, disponibilizamos 6 opções de marcação (com possibilidade de múltipla marcação) e realizamos um ranking com as respostas obtidas.



RESULTADOS - MUNICÍPIO E JUVENTUDE

Tabela 4 – Respostas para questão “Quais dificuldades os jovens encontram no seu município?” de jovens e gestores.

(possibilidade de múltipla marcação)

Pergunta	Ranking dos problemas	
	Jovens	Gestores
Poucas atividades de lazer e cultura	1º	2º
Problemas com violência	6º	5º
Falta de educação de qualidade	4º	6º
Problema com uso de drogas ilícitas	3º	1º
Falta de políticas públicas para a juventude	2º	3º
Falta de vontade dos jovens	5º	4º

Vemos que os gestores e jovens apresentam semelhança nas opiniões acerca dos problemas enfrentados pela juventude em seus municípios. Problemas com uso de drogas, a falta de políticas públicas para juventude e as poucas atividades de lazer e cultura aparecem entre os três primeiros problemas para os dois grupos. Já os problemas com violência e com a falta de educação de qualidade figuram entre os menores problemas, estando a falta de vontade dos jovens enquanto problema intermediário.

Essas foram as perguntas em comum aos dois grupos e, portanto, encerramos aqui a possibilidade de comparação entre os dois grupos. A partir daí podemos fazer uma avaliação positiva, de que de fato existe um alinhamento entre jovens e gestores nas representações sociais que possuem acerca da juventude e que existe também um alinhamento na visão acerca das questões da juventude e da própria relação juventude-município.

Apontamos a falta da Políticas Públicas para juventude como um problema a ser observado e que foi trazido por ambos os grupos como um ponto de atenção, como um dos maiores problemas a serem enfrentados pelos jovens nos municípios. Passamos agora às questões com relação à possibilidade de participação dos jovens no programa.

## RESULTADOS - OS JOVENS E O PROGRAMA

Temos aqui uma série de resultados que nos apontam o interesse e as possibilidades dos jovens participarem do programa. 96,5% demonstram interesse em participar de nosso processo formativo, sendo que 14,4% preferem fazer o curso pela manhã, 33,7% de tarde e 50,5% de noite. Temos 89,1% que afirmam que o centro de seu município é um bom local para a realização do processo formativo. Quanto à possibilidade de realização remota do curso, temos 3% dos jovens que classificam sua internet como ruim, 53,5% como regular e 42,6% como boa, sendo que 5% consideram que não conseguiriam realizar formação virtual e 95% que acredita conseguir realizar a formação.

Temos então que o período noturno possivelmente seja o mais indicado para a realização do programa, mas devemos considerar que realizaremos também essa mesma pergunta para melhores decisões acerca dos processos. Temos que o centro é um bom local para a realização dos encontros, mas também concluímos que, pelas respostas seria possível a realização de uma formação remota, cabe-nos no entanto, considerar se conseguimos atingir os jovens de realidade rural com esse questionário, de modo que só podemos ter essas respostas em definitivo no formulário que será aplicado para as inscrições.



## RESULTADOS - OS JOVENS E O PROGRAMA

Agora, por último passamos às perguntas acerca da Fundação Renova, que foram aplicadas para jovens e gestores, mas cuja comparação não é interessante para o propósito deste documento, levando isso em consideração dedicaremos um parágrafo para cada grupo, visando demonstrar as respostas de cada um.

Averiguamos que 83,7% dos jovens conhecem a Fundação Renova, sendo que 19,8% já participaram de alguma atividade da Fundação. Apenas 1,5% participaram de atividades do PG33, mais especificamente o Fórum de Ipatinga.

Em relação aos gestores, 91,4% conhecem a Fundação Renova, sendo que apenas 1 participou de atividades realizadas pela Fundação, tendo este participado do Encontro Prosa e Saberes, da Oficina Diálogos com o Poder Público e do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Essas foram as questões respondidas pelos sujeitos que participaram do questionário que abordamos na nossa sessão de pesquisa de dados primários. Entendemos ter conseguido realizar um diagnóstico sobre a percepção e representação dos gestores e jovens sobre juventude, sobre seu território e sobre o poder público. Além disso, conseguimos levantar dados para decisões importantes do programa, como melhor horário para realização do curso, possibilidade ou não de realizar o curso de modo remoto. Também levantamos as relações passadas de jovens e gestores com a fundação Renova. Em suma, acreditamos ter conseguido lograr nossos objetivos que foram apresentados no início desta sessão.



# AVALIAÇÃO GERAL

AVALIAÇÃO



## AVALIAÇÃO

Aqui trazemos as conclusões de todos os nossos processos de pesquisa, tanto secundário quanto primário, já que todos esses dados produziram um resultado, um caminho para pensar a juventude dentro do Médio Rio Doce. Temos um território diverso, tanto em sua característica geográfica, urbana e rural, quanto na realidade dos jovens residentes de todos esses municípios.

Pensamos que Governador Valadares é certamente o caso isolado, talvez mais fácil de acessar os jovens, mas também o mais difícil no que tange a abarcar a diversidade local. Belo Oriente e Conselheiro Pena devem ser municípios também com uma facilidade maior de atingir, pelo tamanho de sua mancha urbana. Alpercata, Galiléia, Naque, Periquito e Tumiritinga são um desafio a parte, com realidade bastante rural e com um desafio de logística para atingir populações marginalizadas.

No que tange aos jovens em si e aos gestores, temos um panorama positivo, com pessoas que pensam juventude como um espaço simbólico de forças e de mudanças, que concordam quanto aos problemas enfrentados pela população nesses territórios. Essa confluência de opiniões pode facilitar parcerias com o poder público para atingir de maneira mais incisiva a juventude e a realidade das políticas públicas locais.

Devemos, portanto, aproveitar essa força da juventude, a vontade de lutar por um futuro mais esperançoso para executarmos da melhor maneira possível o Programa Liderança Jovem Rio Doce e conseguir afetar de maneira duradoura e perene a maneira como a juventude vive, pensando sempre em uma realidade integrada da realidade territorial, dos jovens e dos gestores

---

# EQUIPE CIEDS

**JOSÉ CLÁUDIO BARROS**  
Supervisor Técnico

**VALREI LIMA**  
Coordenador

**EURICO CORREA**  
Analista Administrativo

**LUDMILA AMORIM**  
Analista de Projetos

**FERNANDA DE OLIVEIRA**  
Analista de Projetos

**ALVARO PEIXOTO**  
Consultor / Pesquisador







# LIDERANÇA JOVEM

Rio Doce

---

Iniciativa



Realização

